



13 fevereiro — 21h30
auditório TAGV
duração aprox. 1h30
M6

PRODUÇÃO
Associação Artística e Cultural
Salatina

Filarmónica 15 de Agosto
Alfarelense
Direção: Maestro Sérgio Ventura

Grupo Coral da AIR 1 de Maio,
Grupo Coral de Assafarge, Grupo
Coral da Associação Artística e
Cultural Salatina
Direção: Maestros Lino Freitas e
Patrícia Freitas

Concerto integrado no pro-
grama da Semana Cultural da
Universidade de Coimbra

Banda EnCantada

Associação Artística e Cultural Salatina

Um ambiente intergeracional entre os grupos corais constituídos por elementos seniores e o conjunto orquestral juvenil. A música é um elemento sonoro de fruição e beleza por excelência que rompe e une gerações, o programa combina um conjunto de temas que representam a preferência musical de cada um dos intérpretes. São vários os fatores que levaram à seleção do repertório. Aspetos ou episódios históricos locais, o legado e as tradições orais que chegaram até nós e que pretendemos perpetuar através da música e dos momentos proporcionados pela mesma.

PROGRAMA

Olympiada — Samuel Hazo

Simple Gifts — Frank Ticheli

Volta ao mundo em 80 dias — Otto M. Schwarz

Dona Nobis Pacem — Arr. Paul Higgins

Signore delle cime — Giuseppe de Marzi, Arr. Davide Pedrazzini

Eventide / Soneto de Inês — William Henry Monk

Só aos Anjos a Lua Sorry — Arr. Lino Freitas/Sérgio Ventura

Terra Morena — Arr. Xavier Ribeiro

A Associação Artística e Cultural Salatina resulta da vontade de um grupo de pessoas com ambições comuns, no que à arte e à cultura diz respeito. Criada a partir do desfrute da fruição musical, rapidamente se expandiu a outras áreas de intervenção social, artística e cultural. Inaugurada a 1 de Outubro de 2016 em sede própria na Avenida Cônego Urbano Duarte, nº 30 R/C 3030-215 Coimbra, conta neste momento com cento e noventa sócios, maioritariamente seniores, inscritos nos diversos ateliers em funcionamento, entre os quais se destacam o atelier de música, atelier de fado, dança, pintura e teatro. Para além, da componente formativa e artística que os ateliers oferecem ao associado, são desenvolvidas inúmeras ações lúdico culturais onde se usufrui de atividades pontuais ou eventuais, tais como a participação nas classes de conjunto, workshops, celebrações festivas, viagens, passeios, entre outros. O grupo coral da Associação é uma das várias classes instrumentais do atelier de música e encontra-se em funcionamento há dez anos, contando com várias apresentações ao longo deste tempo.

Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense conta atualmente com quase meia centena de executantes, é um exemplo vivo de uma banda jovem, com média de idades a rondar os 21 anos, sendo que os elementos mais velhos têm 50 anos e o elemento mais jovem a integrar as suas fileiras tem apenas 9 anos. Ao longo da sua História, a Filarmónica contou com a criação de alguns conjuntos musicais, dos quais: *Rancho 15 de Agosto* (1932); *Os Cepas* (1941); *Odeon Jazz* (1951); *Jovens 15 de Agosto* (1991); *Orquestra Juvenil 15 de Agosto* (1999); *Alfabrass* (2012); *Big Band 15* (2019); *Ensemble Madeiras* e *Ensemble Metais* (2021); que desde sempre alegraram e deram a conhecer às populações novos estilos musicais, como o Jazz. Este aspeto jovem da coletividade deve-se, em grande parte, ao trabalho desenvolvido nos diferentes setores da Escola de Música. Graças aos maestros

que têm trabalhado com a filarmónica e às suas equipas de professores, todos os anos, no aniversário da Banda, há sempre novos rostos a juntarem-se à *Família 15 de Agosto*, fazendo com que esta cresça um pouco mais a cada ano. Com o apoio da Câmara Municipal de Soure, a Junta de Freguesia de Alfarelos e outras instituições do concelho, a Filarmónica tem marcado presença em inúmeras iniciativas a nível regional e nacional, tais como encontros de bandas, concursos e, mais recentemente, o projeto *Happy Jazz*. Temos, ainda, o prazer de divulgar que atingimos o segundo lugar no Concurso *Museu de Água de Coimbra*, em 2007. Os músicos, neste momento sob a regência do maestro Sérgio Ventura, e com a colaboração dos diretores, têm cumprido os desígnios dos fundadores que, em 1897, aquando da apresentação do primeiro fardamento, almejavam a que esta banda se orgulhasse sempre de representar "condignamente não só a instituição, mas também a terra de Alfarelos".

Grupo Coral da Associação Instrução e Recreio 1º de Maio criado em 2005 por Pedro Conde no seio da Associação Instrução e Recreio 1 de Maio, chegou a contar com 50 vozes e a participar em vários encontros de coros por todo o país. Adaptando-se às necessidades e condicionantes impostas pelo tempo, agregou-se ao grupo de cordas irmão e assim prosseguiu ainda sob a orientação de Pedro Conde, sendo interrompida a sua atividade pelo confinamento de 2020. Em 2024, já sob a direção artística de Lino Freitas, renasce e retorna ao formato original, novamente acapella mas apresentando um repertório mais ligeiro, valorizando a variedade do cancioneiro português transversal aos mais diferentes estilos e origens.

O Grupo Coral de Assafarge (GCA) iniciou a atividade em novembro de 2009, integrado no Centro Desportivo e Recreativo Popular de Assafarge (CDRPA), com o maestro Mário Alves, sendo um contributo importante para a dinamização cultural da freguesia. A partir de junho de 2018 o maestro e professor Eduardo Almeida assumiu a regência do Grupo Coral de Assafarge até Julho de 2024. O professor Cristiano Neves assumiu funções de maestro até Janeiro de 2025. Atualmente, grupo é constituído por 22 coralistas que ensaiam semanalmente disfrutando do prazer de cantar e é dirigido pelo prof Lino Freitas desde Fevereiro de 2025. A estreia do GCA teve lugar em dezembro de 2009 na Igreja Paroquial de Assafarge, no âmbito do V Encontro de Cantares do Ciclo Natalício do Grupo Etnográfico Cantares e Danças de Assafarge (GECDA). Ao longo dos anos o GCA tem participado em vários espetáculos, dos quais destacamos a estreia do Orfeão Maestro Alves Coelho, da Santa Casa de Misericórdia de Arganil, a participação na Feira Cultural de Coimbra e a homenagem ao compositor Manuel Faria no âmbito do 100 aniversário do seu nascimento, para além de várias outras participações em Encontro de Coros. Em 2015 organizou a apresentação de um recital da Mezzo Soprano Raquel Luís, da ópera de Nuremberga, na Igreja Paroquial de Assafarge. Em Dezembro de 2025 integrou o projeto dos concertos de Natal da Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense juntamente com o Grupo Coral da AIR 1º Maio (Alfarelos) e com o Coro da AAC Salatina com apresentações em Alfarelos e Soure. O Grupo Coral de Assafarge organizou vários Encontros de Coros em Assafarge com a participação de diversos corais do país.

Sérgio de Sousa Ventura nasceu na cidade de Montreal (Canadá) onde iniciou os seus estudos musicais aos 7 anos de idade estudando órgão. Em 1987, já em Portugal, ingressou na Escola de Música de Avanca onde estudou Acordeão e Saxofone. Em 1994 ingressou no Conservatório Calouste Gulbenkian de Música de Aveiro, onde estudou Saxofone e Piano. Terminou o curso de Fagote em 1998 na Escola Profissional de Música de Espinho, sob a orientação do professor Robert Glassburner. Em 2004, terminou a licenciatura na especialidade de Instrumentista de Orquestra na especialidade de fagote na Academia Nacional Superior de Orquestra de Lisboa sob a orientação dos professores Franz Dorsam e Bertarnt Raoulx. Participou em diversos estágios de Orquestras, nomeadamente na Orquestra das Escolas Particulares nos anos de 1997 e 1998, Orquestra Clássica e de Sopros da Escola Profissional de Música de Espinho, Orquestra Filarmónica das Beiras, Banda Sinfónica e Orquestra Clássica de Santa Maria da Feira, tocou regularmente com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra do Norte e Orquestra de Câmara de Coimbra. Em 2001 foi convidado para ser 1º Fagote na Orquestra Internacional Porto 2001, tocando o War Requiem de Benjamin Britten sob a direção de Omri Hadari. Ao nível da Direção, fez vários Master Classes com os Maestros Luís Cardoso, Felix Hauswirth, Sir David Whitwell, Alberto Roque, Mark Heron entre outros. Para além destes Maser-Classes, foi aluno da licenciatura em Direção de Orquestra de Sopros da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) desde 2014, sob a orientação do Maestro Alberto Roque. Em 2024 conclui o Mestrado em direção de Orquestra de Sopros na Universidade de Aveiro sob orientação dos Maestros André Granjo e Luís Carvalho. De 2002 a 2023 foi professor na Escola de Artes SAMP (Sociedade Artística Musical dos Pousos, onde lecionou as disciplinas de Fagote, Música de Câmara, Classes de Conjunto (ensino articulado) e Maestro da Orquestra de Sopros. Ainda nesta instituição trabalhou em vários projetos de carácter social e terapêutico como Novas Primaveras (idosos), 100 Limites ao Som (doença mental crónica), Opera na Prisão (reclusos), Cantares de Amigo (Dor crónica do Centro Hospitalar de Leiria), Museu na Aldeia, Berço (crianças dos 0 aos 6 anos), entre outros. Trabalha regularmente em infantários, creches, 1º ciclo e lares de idosos no âmbito do projeto "Sons da Vida" – música para a infância e 3ª idade do qual é fundador e diretor artístico. Atualmente leciona as disciplinas de classe de conjunto vocal e instrumental na escola da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais de Tomar. De fevereiro de 2008 a fevereiro de 2019 foi diretor artístico da Associação Filarmónica Bidoeirense, da qual foi Maestro titular e diretor pedagógico da Escola de Música. Em março de 2019, assumiu a direção artística da Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense, da qual é Maestro titular, diretor pedagógico da escola de música e maestro da BigBand 15. Como Maestro, já dirigiu a Banda Sinfónica da Associação de Bandas do Concelho de Leiria e várias Bandas Filarmónicas e Orquestras como Maestro convidado.

Lino Freitas iniciou os seus estudos musicais aos seis anos de idade na Filarmónica 15 de Agosto Alfarelense. Ingressou no Conservatório de Música de Coimbra aos oito anos, onde frequentou o curso de Trompa de Harmonia, Formação Musical e Classe de Conjunto, terminando, mais tarde, o 8º grau de música no Conservatório Regional de Coimbra. Prosseguiu a sua formação nesta área licenciando-se em Música pela Escola Superior de Educação de Coimbra, tirando, paralelamente, alguns cursos de direção de banda. Ao longo dos seus 29 anos de experiência musical foi professor de trompa e formação musical na sua filarmónica, bem como em outras bandas da região e colaborou com diferentes orquestras e bandas do país, não se concentrando num estilo de execução apenas, interpretando desde o clássico ao jazz, passando pelo pop, ligeiro... Atualmente leciona a área disciplinar não curricular de música ao 1ºCEB, é professor na Associação. A. C. Salatina, dirige o Grupo Coral da AIR 1º de Maio desde 2022 e o Coro de Assafarge desde 2025. Recentemente, assumiu a direção artística da Tuna Mista do Areiro e é ainda colaborador na Aposenior - Universidade Sénior orientando o grupo Cantares do Zeca. Patrícia Freitas nasceu em Março de 1988, tendo vivido a sua infância em Seia. Descobriu a paixão pelo canto ainda criança, e iniciou-se como salmista no coro da igreja. Frequentou aulas particulares de voz e piano em Viseu com a professora Katherina. Licenciou-se e fez Mestrado na área da Engenharia Biológica no Instituto Superior de Engenharia de Coimbra. Ingressou, em 2015, na Academia de Música de Coimbra, onde retomou os estudos musicais e teve formação específica para iniciar a sua colaboração como professora de voz em 2017. No ano seguinte é integrada na Escola de Música da Associação Recreativa e Musical de Ceira onde dirigiu um coro sénior até à sua extinção em 2020 devido à pandemia. Em 2021 inicia a sua colaboração na Associação Artística e Cultural Salatina onde dá aulas de voz e coro (em colaboração). Integrou em workshops de voz e em cursos de dobragem de animação. Tem colaborações de estúdio em projetos musicais de outros artistas tais como com João Francisco e ao vivo também com Leonor Quinteiro. O seu projeto pessoal nasce com nova formação em 2023, Virtuous Ensemble, que realiza serviços musicais em casamentos e outros eventos.

MORADA
Praça da República
3000-343 Coimbra

BILHETEIRA
Segunda a sexta-feira:
17h00 — 20h00
Sábados, domingos e feriados:
encerrada.
Em dias de eventos: abre duas
horas antes e encerra uma hora
depois do início do espetáculo.
Online: tagv.bol.pt

TELEFONE
239 855 630

EMAIL
teatro@tagv.uc.pt

FACEBOOK:
@TeatroAcademicodeGilVicente

INSTAGRAM:
@teatroacademicodegilvicente